

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ **Você Separa, a Cidade Cresce e a Vida Agradece**

 Rita Barreto de Sales Oliveira *

Resumo: Trata-se do projeto de preservação do meio ambiente desenvolvido numa turma de Educação Infantil, 2º período, vespertino, no jardim de Infância 316 Sul. O desenvolvimento desse projeto apresentou as seguintes etapas: a) Na escola: Exploração do tema, realização dos trabalhos, exposição dos trabalhos para toda a comunidade escolar: alunos, professores, servidores e pais e/ou responsáveis; b) Na Plenarinha: Exposição dos trabalhos; c) No VII Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Etapa Regional): Exposição e apresentação oral dos trabalhos. O objetivo geral do projeto, “Desenvolver na criança a consciência da importância da preservação ambiental para a vida em comunidade”, foi atingido, considerando que, ao final, os alunos conseguiram verbalizar para o público em geral e para os avaliadores do VII Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a ideia de que os rios devem ser preservados da poluição, que deve haver a coleta seletiva do lixo e que deve haver cuidado com o manuseio desse lixo para que não haja contaminação dos futuros alimentos.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Preservação do meio ambiente. Plantio de hortaliças e plantas medicinais.

* Rita Barreto de Sales Oliveira é licenciada em Letras pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (1984, mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília – UnB (2008), doutora em Ciências da Educação pela Universidad Americana – PY (2014), e pós-doutoranda pela Universidad Iberoamericana de Asunción – PY em parceria com o Instituto IDEIA-BR. Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: ritabarretoss@yahoo.com.br.

Objetivo Geral

Desenvolver na criança a consciência da importância da preservação ambiental para a vida em comunidade.

Objetivos Específicos

- Trabalhar hábitos e atitudes relacionados à preservação do meio ambiente no cotidiano do estudante para que este se aproprie dos mesmos no seu dia a dia.
- Trabalhar a coleta seletiva através das cores: azul, amarela, verde, vermelha e marrom.
- Estimular o interesse pelo plantio de hortaliças e plantas medicinais.
- Estimular o interesse pela natureza.
- Estimular a linguagem oral.
- Estimular a criatividade por meio de trabalhos artísticos e manuais.

Desenvolvimento

O Jardim de Infância 316 Sul, unidade de ensino do Plano Piloto que atende Educação Infantil nos níveis Jardim I (quatro anos) e Jardim II (cinco anos) e tem aproximadamente 120 alunos, nos turnos matutino e vespertino.

Conforme se afirma no Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2013):

(...) a Pré-escola deve propiciar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, centrando-se na ação pedagógica a necessidade, o interesse, a realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida. Dessa forma, o cuidado consigo e com o outro é manifestado por níveis mais avançados de sociabilidade, formação da conduta arbitrada, desenvolvimento das instâncias morais e éticas dos comportamentos, capacidade para análises, sínteses e generalizações primárias, percepção mais acurada de si e de seu entorno, aprimoramento da capacidade de estabelecer conexões entre motivos, finalidades e sentimentos.

Já as Interações com a Natureza e a Sociedade permitem que a criança estabeleça relações entre o meio social e natural do qual faz parte, proporcionando que se compreenda a importância dos cuidados com a saúde, preservação do meio ambiente, bem como o respeito e a construção dos vínculos afetivos para uma boa convivência. Nessa linha de entendimento, a aprendizagem da Linguagem Oral e Escrita na Pré-escola é considerada fundamental na ampliação da capacidade de inserção e comunicação no mundo letrado pelas crianças, elemento fundamental para a formação do sujeito crítico que vive em constante processo de construção do conhecimento e desenvolvimento. Então, por meio da Linguagem Artística, as crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação. A arte proporciona às crianças situações que favoreçam o desenvolvimento da observação, percepção e criatividade na perspectiva, não somente da apreciação, mas também, da produção.

Foi na estreita observação desses princípios estabelecidos no Currículo em Movimento da Educação Básica, no que se refere à Educação Infantil, que o projeto “Você Separa, a Cidade Cresce e a Vida Agradece” foi concebido e inserido no Projeto Político Pedagógico da instituição escolar.

Dessa forma, o estudo ao qual me refiro foi realizado por todo o corpo discente do estabelecimento nos meses de agosto e setembro de 2017, porém, minha turma do 2º período do turno vespertino, o 2º C, foi inscrita no VII Circuito de Ciências das Escolas

da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tendo sido vencedora na Etapa Regional no Segmento Educação Infantil. O trabalho pedagógico refere-se ao projeto “Você Separa, a Cidade Cresce e a Vida Agradece”, que foi desenvolvido, primeiramente, em duas partes distintas: exploração do tema e exposição dos trabalhos realizados durante o estudo. Assim, após ter examinado bastante o tema, utilizando os mais diversos recursos, incluindo-se o plantio de sementes e mudas, realizou-se uma exposição dos trabalhos na própria escola, a qual ficou aberta à comunidade para que pudesse ser apreciada. Tal etapa foi realizada no mês de agosto.

Após esta etapa, as crianças já cientes da importância da preservação do meio ambiente por meio da coleta seletiva e dos cuidados básicos requeridos no plantio de hortaliças e plantas medicinais, continuaram estudando o assunto, uma vez que estavam se preparando para a apresentação no VII Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que ocorreu no mês de setembro.

O estudo foi realizado através da coleta seletiva e do plantio de hortaliças e de plantas medicinais, por meio de oficinas desenvolvidas em sala de aula e ao ar livre, o que promoveu a interação entre as crianças. A experiência se relacionou com o espaço escolar, com as peculiaridades e com a realidade sociocultural e econômica da comunidade em que a escola está inserida, uma vez que foram utilizados os utensílios existentes na própria escola. Assim, buscou-se plantas e hortaliças que são usadas, diariamente, pelas pessoas da comunidade escolar. Para essa etapa, foi necessário utilizar a seguinte metodologia:

- Conversa sobre coleta seletiva e plantio de mudas de hortaliças e de plantas medicinais, buscando conhecer as experiências das crianças sobre o assunto.
- Apresentação de uma nova lixeira, a do lixo orgânico, e da minhocasa (casa da minhoca), mostrando às crianças a importância desse bichinho na adubação e desenvolvimento das plantas.
- Estudo da coleta seletiva, utilizando as lixeiras já existentes na instituição de ensino nas cores: azul, amarela, verde e vermelha.
- Introdução de uma nova lixeira: de resíduos orgânicos (cor marrom).
- Manuseio de sementes e plantas.
- Plantio de mudas de hortaliças e plantas medicinais.
- Cuidados com as mudas plantadas (adubação, rega, retirada das ervas daninhas).
- Registro por meio de desenho e arte dos temas estudados: cartazes feitos com EVA, fotografias de revistas e jornais, fotografias tiradas das crianças na realização das oficinas, desenhos feitos com cola colorida, tinta guache, pincéis atômicos etc.
- Apresentação do estudo na própria escola no dia 18 de agosto de 2017 e no VII Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal no dia 13 de setembro de 2017.

A apresentação do estudo foi dividida em cinco estações:

1ª estação: Explicação da coleta seletiva: Um grupo de crianças explica a cor de cada lixeira – Azul (papel), Amarela (metal), Verde (vidro) e Vermelha (plástico).

2ª estação: Um segundo grupo de crianças explica o que é “lixo orgânico” e para que serve (vira adubo), mostrando uma lixeirinha de restos orgânicos.

3ª estação: Um terceiro grupo de crianças mostra a compostagem (explicando como ficou) ou o adubo (explicando o que é, e para que serve).

4ª estação: Um quarto grupo mostra hortaliças plantadas com adubo orgânico (cebolinha, coentro, salsa etc.) e plantas medicinais (camomila, arruda, etc.).

5ª estação: Degustação de chá (colhido da horta) e comida feita com hortaliças (colhidas na hora).

Ao final do projeto, percebeu-se que as crianças estavam aptas a utilizar os conhecimentos adquiridos em sua vida diária.

Durante a execução do projeto, verificou-se que algumas crianças já conheciam alguns aspectos dos assuntos estudados, enquanto outras se mostraram entusiasmadas ao manusear as mudas de plantas pela primeira vez. Uma criança relatou no dia seguinte ao do plantio de sua muda de hortelã, que mal conseguiu dormir pensando na plantinha. O projeto inicial foi desenvolvido com incremento de novas ideias para garantir o alcance dos objetivos, como por exemplo, trocar uma muda por outra mais acessível. O maior obstáculo encontrado foi a ansiedade das crianças que quase não conseguiam conter a emoção ao manusear as mudinhas e sementes de plantas que estavam ao seu dispor, o que foi contornado com a informação de que todos teriam o direito de plantar e cuidar de pelo menos uma planta. Os momentos mais significativos foram aqueles em que as crianças mostraram que sabiam colocar os diferentes tipos de lixo nos vasilhames adequados (figuras 1 a 6).

Figura 1. As crianças da escola aprendendo sobre o projeto com a coordenadora Tersila.



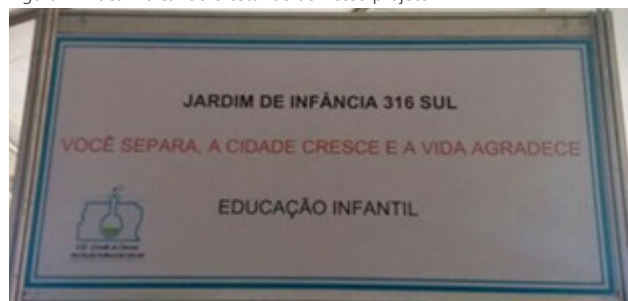
Fonte: <https://www.facebook.com/ji316s/>

Figura 2. As crianças da escola, a coordenadora, as professoras Rita Barreto, Sabrina e Andreia e a educadora social Maria do Carmo na entrada do evento



Fonte: <https://www.facebook.com/ji316s/>

Figura 3. Placa indicando o estande do nosso projeto



Fonte: <https://www.facebook.com/ji316s/>

Figura 4. Apresentação de projeto no estande do VII Circuito de Ciências



Fonte: <https://www.facebook.com/ji316s/>

Figura 5. As turmas da professora Rita Barreto e do professor Célio no estande do projeto



Fonte: <https://www.facebook.com/ji316s/>

Figura 6. Crianças do 2º C exibindo suas medalhas de ouro. Também aparecem a diretora Adriana, a coordenadora Tersila, a professora Rita Barreto e a educadora social Fernanda



Fonte: <https://www.facebook.com/ji316s/>

Referencial teórico

Tendo em vista que as crianças na Educação Infantil manifestam algumas características de um investigador, ou seja, a curiosidade e a criatividade e, que o professor deve contribuir para acentuar os questionamentos durante as conversas e brincadeiras do cotidiano levando-as a testarem hipóteses e provocando-lhes a necessidade de procurar e vivenciar, por meio de projetos, novos conhecimentos, procurou-se um referencial teórico que abrangesse os assuntos do tema estudado.

Dessa forma, para estudar plantas aromáticas e medicinais buscamos em Agrícola (2017), o texto “Produção de plantas aromáticas e medicinais” o qual afirma que tais plantas, cada vez mais, têm chamado a atenção do mercado, devido à valorização crescente da sociedade para os benefícios destas culturas e, conseqüentemente, o maior interesse de várias indústrias para a comercialização destas, em diferentes formatos.

Igualmente, para sabermos mais sobre o aproveitamento do lixo orgânico, recorremos a Duarte (2017) com o seu texto “Reaproveitando o lixo orgânico através da compostagem”, no qual se afirma que este é um processo que pode ser usado para modificar diferentes tipos de resíduos orgânicos em adubo que, quando adicionado ao solo, aprimora as suas características físicas, físico-químicas e biológicas. E, em consequência, pode-se observar maior eficiência dos adubos minerais empregados nas plantas, proporcionando mais vida ao solo, que oferece produção por mais tempo e com mais qualidade.

Para nos aprofundarmos no assunto sobre resíduos sólidos urbanos, destacamos a contribuição de Pereira e Gonçalves (2011):

(...) os resíduos sólidos urbanos – RSU, popularmente chamados de lixo doméstico, têm tendência a aumentar, sendo seu destino, um dos maiores problemas ambientais que a sociedade enfrenta na atualidade, uma vez que, a capacidade dos Aterros Sanitários é finita e os custos da sua manutenção muito altos. (PEREIRA; GONÇALVES, 2011)

Finalmente, para entendermos um pouco mais sobre coleta seletiva, recorremos à Redação (2013), que assevera que a coleta seletiva é uma prática cada vez mais disseminada entre as nações e que o Brasil tem se esforçado para se adequar à reciclagem, mas apesar disso, somente cerca de 10% das cidades brasileiras já acederam à tal prática.

Esse cuidado com a pesquisa relacionada ao tema proposto leva em consideração o Currículo Básico de Educação Infantil que afirma que a criança deve:

(...) explorar o meio natural e social em que vive; estabelecer relações entre os diversos elementos e seres que os compõem; enriquecer suas experiências; adquirir o gosto pela pesquisa; ampliar o prazer pelas descobertas; desenvolver e fortalecer hábitos de uma vida sadia em relação à higiene, alimentação e recreação (DISTRITO FEDERAL, 2008, p. 85).

Também considera as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil (2010, p. 17), que assegura que as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

A construção de projetos possibilita a constante reflexão da prática pedagógica, articulando as experiências realizadas e o contexto vivenciado pelas crianças. Os temas nascem a partir das necessidades/desejos do grupo percebidos pelo/pela professor/a, que necessita ter o papel de mediador na sala de aula, isto é, viabilizar e organizar o trabalho por meio de constantes observações para captar o que desperta o interesse das crianças. Os temas são colocados em discussão no grupo por meio das rodas de conversa, as quais são momentos importantes, porque constituem o espaço de argumentações/contribuições acerca de determinados assuntos. Assim, é oportunizada uma educação dialógica, onde os conhecimentos de mundo entrelaçam-se aos conhecimentos científicos, por meio da observação dirigida. Nesse sentido, o professor ou professora assume, nessa proposta educativa, uma postura não neutra, levando as crianças a explicitarem seus posicionamentos. O planejamento desenvolvido através de projetos pedagógicos, em educação infantil fundamenta-se numa aprendizagem significativa para as crianças. Eles podem ter origem nas brincadeiras, na leitura de livros infantis, na existência de eventos culturais, nas áreas temáticas trabalhadas, nas necessidades observadas quanto ao desenvolvimento infantil (DISTRITO FEDERAL, 2008).

Foi sob esta ótica que o projeto “Você Separa, a Cidade Cresce e a Vida Agradece” foi concebido e desenvolvido.

Avaliação

Ao retomar o objetivo geral: “Desenvolver na criança a consciência da importância da preservação ambiental para a vida em comunidade”, verifiquei que este foi atingido, uma vez que as crianças conseguiram verbalizar para o público em geral e para os avaliadores do VII Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a ideia de que os rios devem ser preservados da poluição, devendo haver a coleta seletiva do lixo e o cuidado com o manuseio desse lixo para que não haja contaminação dos futuros alimentos.

Quanto aos objetivos específicos: a) Trabalhar hábitos e atitudes relacionados à preservação do meio ambiente no cotidiano do estudante para que este se aproprie dos mesmos no seu dia a dia; b) Trabalhar a coleta seletiva através das cores: azul, amarela, verde, vermelha e marrom; c) Estimular o interesse pelo plantio de hortaliças e plantas medicinais; d) Estimular o interesse pela natureza; e) Estimular a linguagem oral; e f) Estimular a criatividade por meio de trabalhos artísticos e manuais, constatou-se que estes também foram atingidos, porque cada um deles foi cuidadosamente realizado; o que pode ser constatado pela vitória no referido circuito. ■

Referências bibliográficas

- AGRÍCOLA, Marketing. **Produção de plantas aromáticas e medicinais**. 23 de fevereiro de 2017. Disponível em: <<http://marketingagricola.pt/producao-de-plantas-aromaticas-e-medicinais/>>. Acesso em: 02/08/2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo de Educação Básica: Educação Infantil**. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. — Brasília: MEC/SEF, 2008.
- _____. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. 2013. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/2_educacao_infantil.pdf>. Acesso em 02/08/2017.
- DUARTE, Kelvem Miguel. **Reaproveitando o lixo orgânico através da compostagem**. Disponível em: <<http://www.ebah.pt/content/ABAAgDowAl/reaproveitamento-lixo-organico-atraves-compostagem>>. Acesso em: 02/08/2017.
- PEREIRA, Adolfo Plínio; GONÇALVES, Mônica Maria. Compostagem doméstica de resíduos alimentares. In: **Pensamento Plural**: Revista Científica do UNIFAE, São João da Boa Vista, v. 5, nº 2, 2011. Disponível em: http://www.fae.br/2009/PensamentoPlural/Vol_5_n_2_2011/Artigo%202.pdf Acesso em: 22/08/2017.
- REDAÇÃO. **Benefícios da coleta seletiva e reciclagem**. 13 de maio de 2013. Disponível em: <<http://www.pensamentoverde.com.br/reciclagem/beneficios-da-coleta-seletiva-e-reciclagem/>>. Acesso em: 02/08/2017.